Resumos de Teses e Dissertações

O LADO ESCURO DO PARAÍSO: ESPELEOTURISMO NA SERRA DA BODOQUENA, MS

THE DARK SIDE OF THE SPELEOTOURISTIC PARADISE IN THE SERRA DA BODOQUENA, MS

Heros Augusto Santos Lobo

Resumo

O presente trabalho apresenta uma análise da apropriação do patrimônio espeleológico da Serra da Bodoquena pelo turismo, abrangendo sua estrutura e produção, sob o enfoque do ideário de ecoturismo e turismo sustentável. As bases teóricas para a construção da pesquisa se iniciaram na gênese do turismo a nível mundial e nacional, bem como de sua apropriação da concepção de paraíso intocado. Em seguida, foram consideradas as especificidades do espeleoturismo, levando em conta as diversas dimensões do patrimônio espeleológico enquanto produtoras de identidades e territorialidades turísticas distintas. Foram também apontados os impactos ambientais negativos do espeleoturismo e algumas de suas possibilidades de manejo. Tais premissas foram consideradas nas pesquisas de campo, executadas de forma a permitir a análise do espeleoturismo praticado na Serra da Bodoquena. O trabalho de campo possibilitou também a identificação das relações existentes entre as formas de produção do turismo e os preceitos de ecoturismo, turismo sustentável e espeleoturismo na área pesquisada. Como conclusões, apontam-se dois caminhos que contribuem para a conciliação entre a produção do espeleoturismo e a conservação ambiental do patrimônio espeleológico na Serra da Bodoquena: o da técnica e o da emoção. Pela vertente técnica, foram apresentadas propostas que permitem a ampliação e a consolidação efetivas do espeleoturismo e toda sua representatividade metodológica e conceitual. Quanto à emoção, sugere-se que as sensações geradas durante o processo de visitação espeleoturística sejam ampliadas ao máximo, utilizando para tanto os elementos do imaginário das cavidades naturais durante a experiência turística.

Palavras-Chave: Ecoturismo; Espeleoturismo; Territorialidade Turística; Conservação da Natureza.

Orientador: Prof. Dr. Edvaldo Cesar Moretti.

Abstract

This thesis presents an analysis of the exploitation of the speleological patrimony of the Serra da Bodoquena in relation to ecotourism and sustainable tourism. The research is based on the development of tourism of a national and international nature, as well as the use of the concept of untouched paradise. The specificities of speleotourism are considered, including the various dimensions of the speleological patrimony in relation to identity and the issue of territorial rights. Negative impacts of speleotourism on the environment are identified, and some of the possibilities for managing these are discussed. In the field, the speleotourism practiced in the Serra da Bodoquena was analyzed; this research revealed the relations which exist between the kind of tourism and concepts and beliefs from the point of view of ecotourism, sustainable tourism, and speleotourism. In conclusion, two paths are identified which can help in reconciling the practice of speleotourism with the conservation of the speleological and environmental patrimony of the Serra da Bodoquena: techniques and emotion. In relation to techniques, proposals are presented to permit an increase in speleotourism, as well as the effective definition of concepts and methodology. In relation to emotion, it is suggested that the sensations and thrills potentially inherent in visiting caves be enhanced as much as possible, including the exploitation of the imaginario involving natural cavities.

Key-Words: Ecotourism; Speleotourism; Tourist Territory; Nature's Conservation.

Advisor: Prof. Dr. Edvaldo Cesar Moretti.



Referência

LOBO, Heros Augusto Santos. *O lado escuro do paraíso*: espeleoturismo na Serra da Bodoquena. Aquidauana: UFMS, 2006. Dissertação (Mestrado em Geografia), Departamento de Geociências, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. 2006.



A *Pesquisas em Turismo e Paisagens Cársticas* é uma publicação da Seção de Espeleoturismo da Sociedade Brasileira de Espeleologia (SeTur/SBE). Para submissão de artigos ou consulta aos já publicados visite:

www.sbe.com.br/turismo.asp